

Reforçando o seu apoio à comunidade

Fidelidade promove debate sobre os desafios da Longevidade

Projeto “Longevidade: um novo desafio” pretende debater sobre o impacto socioeconómico do envelhecimento da população.

Lisboa, xx de maio de 2020 – A Fidelidade associa-se ao projeto “Longevidade: um novo desafio”. Desenvolvida juntamente com o Expresso e com a Novartis, a iniciativa pretende refletir sobre os desafios de se viver mais anos e sobre o impacto do envelhecimento na sociedade em geral, mas também as suas implicações sociais, individuais e económicas, nomeadamente nas poupanças.

Para colocar o tema no debate público, vai ser organizado um ciclo de webtalks que contará com a colaboração de especialistas de referência em várias áreas de intervenção que irão aprofundar os principais desafios da longevidade, para se viver mais e melhor.

O que vai mudar na vida dos portugueses nas próximas décadas? Como podemos promover a nossa saúde ao longo da vida? Como é que podemos investir mais na prevenção como arma para uma longevidade maior e com mais saúde? Como alcançarmos um melhor equilíbrio entre promoção da saúde e gestão da doença? Que impacto terá a longevidade nas nossas finanças? Como pode o Estado incentivar políticas públicas para a longevidade? Que mudanças precisam de ser implementadas nas empresas? O que se deve mudar nas cidades? São algumas das questões que se pretende responder.

A necessidade de aprofundar o tema da longevidade está assente na tendência para o aumento de vida e no fato de se viver mais anos em Portugal e na maioria dos países do mundo. Contudo, se os progressos na saúde e tecnologia nos permitem viver mais, a longevidade representa também um dos grandes desafios do nosso tempo.

Consciente do impacto do envelhecimento e da necessidade de assegurar qualidade de vida às pessoas, com a associação a esta iniciativa, a Fidelidade pretende reforçar o seu compromisso de estimular comportamentos saudáveis ao longo da vida, que contribuam para a promoção da saúde e a prevenção da doença, refletindo sobre os desafios e as tendências da investigação sobre a longevidade, bem como sobre as principais questões sociais e pessoais que se colocam perante uma vida humana mais longa.

Programa de webtalks:

16 de maio: A longevidade e o impacto do envelhecimento na sociedade futura. O que vai mudar na nossa vida? Quais os principais desafios que temos pela frente na saúde, finanças, economia, cidades, políticas públicas e na nossa vida social? Que abordagem precisamos? Quais as prioridades?

30 de maio: Como podemos promover a nossa saúde ao longo da vida? Que comportamentos devemos adotar? Como é que podemos investir mais na prevenção como arma para uma longevidade maior e com mais saúde? Como alcançarmos um melhor equilíbrio entre promoção da saúde e gestão da doença? As principais causas tratáveis de mortalidade (doenças cardiovasculares e cancro) como absolutamente indispensáveis para garantir que as pessoas envelhecem de boa saúde?

4 de julho: Que impacto terá a longevidade nas nossas finanças? Qual deve ser o novo paradigma de poupança para a reforma? Sabendo que o rendimento tenderá a decrescer a prazo e que os custos - com saúde, apoio - serão sempre crescentes?

3 de outubro: Como pode o Estado incentivar políticas públicas para a longevidade? Que estruturas devem ser criadas no Governo para mudar estas políticas relacionadas? Que exemplos existem? Que países são modelo? Que áreas são prioritárias?

5 de dezembro: Que mudanças precisam de ser implementadas nas empresas? Que peso tem o trabalho na nossa longevidade? O que mudou com o teletrabalho?

30 de janeiro de 2023: O que deve mudar nas cidades? Enquanto espaços para todas as gerações? O que precisa de ser feito nos transportes, na acessibilidade e nos espaços para melhorar o nosso bem-estar?

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de 28% em 2020, estando presente em Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile. A agência de notação Fitch classificou a Fidelidade com a avaliação ("rating") "A stable (IFS)" e "A -stable (IDR)", notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando a elevada capitalização da Companhia, nomeadamente, o rácio de solvência e a solidez da sua carteira de investimentos.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 7 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade com uma estratégia de "Customer Centric Approach" e, através de uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, garante aos consumidores, uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de "Seguradoras", "Marca de Confiança" e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é parte essencial da sua política de Responsabilidade Social, que é consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, que distingue entidades que trabalham nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt